

**IMGA POUPANÇA PPR/OICVM**  
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS  
2019

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS.....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS.....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO .....	9
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE .....	11
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	12
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	13
NOTAS INFORMATIVAS .....	14
BALANÇO .....	17
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	20
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	22
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	25
RELATÓRIO DE AUDITORIA .....	37



## Relatório de Gestão

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 5 de maio de 2003 como Fundo de Poupança Reforma/Educação, tendo sido transformado em Fundo de Poupança Reforma em 11 de janeiro de 2007, com a denominação Millennium Poupança PPR.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Poupança PPR, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Com a autorização da CMVM, em agosto de 2018 o Fundo foi transformado em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários, tendo alterado a sua denominação para IMGA Poupança PPR/OICVM.

## SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O desempenho dos mercados financeiros em 2019 foi profundamente antagónico face a 2018, com a quase totalidade das classes de ativos a proporcionar rendibilidades positivas e expressivas. Este comportamento foi particularmente invulgar quando considerados os desenvolvimentos económicos ao longo do ano.

O contributo dos bancos centrais foi essencial para a evolução dos mercados financeiros, com destaque para a quase total inversão de posicionamento da Fed entre as quatro subidas de taxas e a retórica restritiva em 2018 e a postura expansionista comunicada e executada em 2019. São também de salientar os estímulos monetários complementares, implementados por uma multiplicidade de outros bancos centrais a nível global, incluindo a reativação do programa de compras de ativos pelo BCE.

Os estímulos monetários e a deterioração das expectativas inflacionistas contribuíram para o forte movimento descendente das taxas de juro, para níveis sem precedentes. O montante de dívida com yields negativas suplantou em agosto um total de USD 17 triliões, correspondente a 30% do montante total de dívida.

As yields dos *treasuries* caíram de forma expressiva em 2019, de forma mais contundente nas maturidades mais curtas face às mais longas (-77 pb no prazo a 10 anos e -90pb nos Bilhetes do Tesouro a 3 meses), embora insuficiente para alterar a situação de inversão da curva de rendimentos.

No mercado de dívida soberana europeia, a taxa de juro alemã caiu 43pb em 2019, o que reflete uma recuperação nos três últimos meses do ano, imediatamente após atingir um mínimo histórico de -0,74% no início de setembro. A subida subsequente foi maioritariamente impulsionada por fatores como a retração da aversão ao risco e o mecanismo de compensação introduzido pelo BCE, para minimizar o impacto do ambiente de taxas de juro negativas na rendibilidade do setor bancário europeu.

O enquadramento de baixas taxas de juro reforçou a conduta de procura por yield, o que se repercutiu numa transição para emitentes e classes de ativos de perfil mais arrojado.

Este comportamento refletiu-se em estreitamentos generalizados do prémio de risco dos emitentes soberanos europeus, com destaque para a queda de aproximadamente 300pb da taxa de juro grega a 10 anos. As yields de Itália, Portugal e Espanha registaram igualmente estreitamentos do spread face à dívida alemã em virtude das quedas de 133, 128 e de 95pb das respetivas yields a 10 anos.

Os emitentes periféricos beneficiaram ainda do desfecho das eleições legislativas na Grécia (com a maioria absoluta da Nova Democracia, um partido conservador e alinhado com as exigências dos principais credores) e da nova coligação governativa em Itália, que agora une o Movimento Cinco Estrelas e o Partido Democrático (de natureza mais moderada que a Liga do Norte, o anterior parceiro de coligação).

O desempenho positivo do mercado obrigacionista europeu foi generalizado e extensível ao mercado de dívida do setor privado, tendo maior expressão nos segmentos com maior risco de taxa de juro e de maior risco de crédito. Este ambiente de mercado foi aproveitado para a colocação de elevados volumes de dívida e de extensão de maturidades, quer na Europa, quer nos EUA.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve entre os mais bem-sucedidos da classe, beneficiando de valorizações atrativas (após perdas pronunciadas em 2018), de múltiplos cortes de taxas pelos respetivos bancos centrais e da conduta de procura por yield. O perfil de rendibilidades foi, como habitualmente, díspar,

com países como a Venezuela, o Líbano e a Argentina a apresentar perdas entre -55% e -24%, pressionados pelo enquadramento de incerteza política, de fragilidade dos fundamentais e de instabilidade institucional. No espectro contrário, Zâmbia, Ucrânia e República Dominicana ostentaram rendibilidades em dólares superiores a 20%.

O enquadramento de suporte dos bancos centrais, numa conjuntura de abrandamento económico, possibilitou uma combinação pouco habitual de queda das taxas de juro e de forte valorização dos mercados acionistas. Esta classe registou ganhos expressivos em 2019, decorrentes sobretudo da expansão de múltiplos na generalidade das geografias e alguma compressão dos prémios de risco - EUA, Europa, Japão e Mercados Emergentes, tendo o contributo dos resultados empresariais sido negativo nos dois últimos.

O mercado acionista dos EUA liderou nos ganhos, com valorizações superiores a 30% que possibilitaram que não apenas se revertessem totalmente as perdas do 4º trimestre de 2018, como se atingissem novos máximos históricos. O mercado acionista europeu valorizou 26% em 2019, após perdas de 11% em 2018.

Os índices acionistas do Brasil, da Rússia e da China destacaram-se no universo de emergentes, com o índice chinês a beneficiar do reforço do seu peso nos índices MSCI e dos estímulos fiscais, fatores que suplantaram os impactos adversos da disputa comercial com os EUA e da trajetória descendente da economia.

Numa ótica setorial, o comportamento ascendente dos índices acionistas globais favoreceu as valorizações dos setores cíclicos, pese embora o enquadramento macroeconómico descrito. O padrão de valorização beneficiou as empresas de maior capitalização bolsista e de perfil de crescimento.

O clima de incerteza geopolítica e de fragilidade económica global contribuiu para o oitavo ano de ganhos no dólar norte-americano nos últimos dez anos, não obstante a depreciação ocorrida no último trimestre. A moeda única europeia, por sua vez, registou perdas generalizadas face aos seus principais parceiros comerciais pelo quinto ano dos últimos seis, refletindo, entre outros fatores, a frágil dinâmica económica do bloco e o diferencial de taxas de juro entre os EUA e a Europa.

O desempenho das matérias-primas foi positivo em 2019, com o cabaz a beneficiar dos fortes ganhos em energia (+19%), contrastante com os ganhos apenas marginais nos bens agrícolas e industriais. Os metais preciosos valorizaram, beneficiando da queda das taxas de juro reais e do clima de incerteza global.

## RINCIPAIS EVENTOS

### Atualização dos documentos constitutivos dos fundos geridos pela Sociedade

Em fevereiro foi concluído o processo de atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Com data de 10 de maio foram publicadas as novas versões dos Prospetos e IFIs, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2018.

Ao longo do ano foram ainda efetuadas as alterações relacionadas, entre outras, com prorrogação das reduções da comissão de gestão e/ou depósito, redução do montante mínimo de subscrição e eliminações de comissões de comercialização, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro, em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

### Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

A 30 de abril foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos geridos pela IMGA, relativos ao exercício de 2018, tendo os Relatórios e Contas dos fundos referentes ao 1º semestre de 2019 sido publicados a 29 de agosto.

### Relatório de Controlo Interno da Sociedade

A 24 de junho foi enviado para o Banco de Portugal o Relatório de Controlo Interno, tendo o mesmo sido submetido junto da CMVM a 27 de junho.

### Fusão de Fundos

Em junho, com o objetivo de racionalizar a oferta de fundos e a obtenção de sinergias ao nível da gestão e da política de investimentos, foi aprovada pela CMVM a fusão, por incorporação, do fundo IMGA Ações Europa no fundo IMGA Eurocarteira. A fusão concretizou-se no dia 19 de julho, data em que o fundo incorporante (IMGA Eurocarteira) alterou a sua denominação para IMGA European Equities.

Com o mesmo objetivo de racionalização, foi efetuada, a 27 de setembro, a fusão por incorporação do fundo IMGA Alternativo no fundo IMGA Flexível, tendo este alterado a sua política de investimentos, com a inclusão de um objetivo de retorno de 2,5% face à Euribor 12 m.

Ainda no âmbito deste processo, a partir de 1 de outubro, o Banco Comercial Português assumiu as funções de depositário do fundo.



## Fundos do Mercado Monetário

O fundo CA Monetário foi, em junho, o primeiro fundo português do mercado monetário autorizado pela CMVM ao abrigo do Regulamento Europeu dos Fundos do Mercado Monetário.

O fundo IMGA Extra Tesouraria III foi, a 31 de julho, objeto de transformação de OIAVM (Organismo de Investimento Alternativo em Valores Mobiliários) em OICVM (Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários), assumindo nessa data a tipologia de Fundo do Mercado Monetário, de acordo com o novo Regulamento Europeu dos Fundos do Mercado Monetário e alterando a sua denominação para “IMGA Money Market – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário”.

## Investimento Socialmente Responsável

Os fundos IMGA Iberia alteraram, em setembro, a sua política de investimento por forma a incorporar fatores ESG (*Environment, Social & Governance*) nos seus critérios de investimento.

No âmbito desse processo, o fundo IMGA Iberia Equities passou a denominar-se IMGA Iberia Equities ESG e o fundo IMGA Iberia Fixed Income alterou a sua denominação para IMGA Iberia Fixed Income ESG.

Com esta evolução, a IMGA alinou os critérios de investimento desses fundos com as novas tendências internacionais de Finanças Sustentáveis, incorporando fatores de natureza ambiental, social e de governo societário.

## Outras alterações

Em junho foi alterada a política de investimento, bem como a denominação, do fundo IMGA Prestige Global Bond, que assumiu o nome de IMGA Retorno Global.

Foi ainda alterado o auditor para um conjunto de fundos (IMGA Alternativo, CA Curto Prazo, IMGA Ações Europa, CA Rendimento, CA Monetário e IMGA Flexível), passando a Mazars & Associados, S.R.O.C., S.A. a ser o auditor para todos os fundos de investimento mobiliário sob gestão da IMGA.

Em outubro o fundo IMGA Flexível passou a ser também comercializado junto do BCP.

Em novembro foi autorizada pela CMVM, para um conjunto de fundos de investimento sob gestão, a criação de uma nova categoria de unidades de participação, categoria I, a comercializar exclusivamente pela IMGA.



## DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS

No final do ano, o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos multiativos, onde se incluem os PPR, ascenderam a 1.122 M€, representativos de um crescimento anual de 9% e cerca de 47% do total de ativos sob gestão.

Para o volume de subscrições registado nesta classe de fundos foram determinantes as rendibilidades alcançadas ao longo do ano, que, na generalidade e à exceção do Seleção TOP, foram significativamente positivas, ultrapassando largamente o registo de 2018. Quer no período de 3 anos, quer a 5 anos, observam-se rendibilidades positivas em todos os fundos desta classe geridos pela IMGA. As vendas líquidas que incluem os PPR, registaram um acumulado de 11M€ e um efeito de mercado de 82M€, fechando num saldo positivo de 93M€.

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	3,25%	1,73%	2	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	-0,31%	1,40%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR	10,96%	4,29%	3	1,79%	5,16%	4	1,21%	6,08%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	10,87%	4,35%	3	1,87%	5,21%	4	1,48%	5,99%	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	7,87%	3,39%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA POUPANÇA PPR	7,27%	2,64%	3	1,25%	3,00%	3	1,18%	3,61%	3
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	7,06%	2,66%	3	1,24%	3,00%	3	1,11%	3,48%	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	6,98%	2,98%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA FLEXIVEL CAT A	5,59%	2,19%	3	0,30%	2,85%	3	0,70%	3,54%	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	5,28%	2,38%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	18,61%	7,52%	4	3,73%	8,52%	4	2,92%	10,52%	5

Fonte: APFIPP a 31 de dezembro 2019

## INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

O ano de 2019 representou um excelente ano para os fundos multiativos da IMGA, que obtiveram rendibilidades muito atrativas, nomeadamente quando considerado o seu nível de risco, comparando favoravelmente com outras alternativas de investimento.

A estratégia prosseguida pelos fundos multiativos assentou numa gestão do risco da carteira que passou essencialmente pela confiança no mercado acionista, a redução da exposição à taxa variável e ao segmento de alternativos, por contrapartida de um aumento da exposição a taxa fixa, nomeadamente obrigações governamentais e empresariais. Adicionalmente, foi efetuada a gestão ativa das coberturas cambiais, de forma a proteger as carteiras e foi aumentado o grau de diversificação das mesmas, com a adição de exposição ao ouro.

O último trimestre de 2018 foi marcado por um ambiente “*risk off*”, em que os mercados acionistas e de crédito desvalorizaram, tendo 2019 sinalizado o regresso do movimento de adesão ao risco, fortemente patrocinado pela alteração da política monetária dos principais bancos centrais, nomeadamente a Reserva Federal e o Banco Central Europeu (BCE). Estes bancos centrais, que seguiam um caminho de normalização das suas políticas monetárias, tornaram-se mais pacientes e alteraram as suas posturas perante um abrandamento da economia e a incerteza da disputa comercial entre os EUA e a China. Deste modo, suportados por valorizações mais atrativas, bancos centrais mais defensivos, implementação de estímulos à economia chinesa e os avanços nas negociações comerciais entre os EUA e a China, os investidores regressaram aos ativos de risco e promoveram a sua valorização.

A forte valorização dos mercados acionistas, nos primeiros meses do ano, foi aproveitada para reduzir a exposição a ações para níveis de neutralidade face ao *benchmark*, uma vez que os indicadores macroeconómicos mostravam alguma fraqueza, com impacto ao nível das expectativas de resultados das empresas, que eram consecutivamente revistas em baixa. A exposição a obrigações governamentais e empresariais foi, por sua vez, aumentada, dado que transacionavam a níveis atrativos, a ausência de inflação dava latitude para maior suporte por parte dos bancos centrais e a procura de rendimento por parte dos investidores continuaria a suportar a classe. Por outro lado, o baixo retorno potencial das obrigações de taxa variável levou a uma redução da exposição à classe.

A fraqueza dos dados macroeconómicos manteve-se uma constante ao longo da primeira metade do ano, o que aumentaria a preocupação dos bancos centrais e viria a conduzir a uma postura ainda mais defensiva dos mesmos no segundo semestre. Neste contexto, aproveitámos para reforçar seletivamente a componente de dívida pública, nomeadamente na periferia e reduzir a exposição a alternativos, onde acreditávamos que o potencial era inferior. No decorrer do segundo semestre, o BCE acabaria por anunciar um novo programa de compra de obrigações e a Reserva Federal cortaria as taxas de juro de referência em três ocasiões, entre julho e outubro.

Ao nível da gestão de risco, o ano caracterizou-se pela redução do risco acionista e pelo aumento do risco de taxa de juro e de crédito, tanto nos EUA como na Europa. Este posicionamento permitiu-nos aumentar o rendimento do portfolio, ao mesmo tempo que assumimos uma postura ligeiramente mais defensiva num contexto macro em abrandamento e em que os riscos permaneciam no *downside*, nomeadamente devido à disputa comercial entre os EUA e a China, e aos riscos geopolíticos como o *Brexit* e o Irão.

O Fundo IMGA Poupança PPR apresentou em dezembro de 2019 uma rentabilidade a 1 ano de 7,3%, tendo atingido um valor líquido global de 393,6 M€, superior em 6,5% face aos 369,7M€ de dezembro de 2018.

Desde o início do ano, o fundo registou vendas líquidas negativas de 2,6M€ com subscrições de 74,8M€ e resgates de 77,9M€.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização:

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2019			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2019
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	261.996	156.954	2
Administradores independentes	30.000	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	25.500	-	4
<b>COLABORADORES</b>			
	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2019
Colaboradores	1.736.557	165.667	34

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos 8.856 € pelos serviços durante o ano de 2018.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, e conforme previsto no n.º 1 do art.º 22º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, a quem foram pagos 24.600 € pelos serviços prestados.

Em 2019 foi ainda pago o montante de 273.422 € referente a indemnizações, por cessação do contrato de trabalho por comum acordo.

## ERROS DE VALORIZAÇÃO

No exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de 328,74 Euros a favor do organismo de investimento coletivo.

Não houve lugar a pagamento de indemnizações aos participantes lesados.



## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2020, em cumprimento do estipulado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro, a designação social da Sociedade foi alterada para IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

A partir de 1 de janeiro de 2020 foi tornada definitiva a isenção de Comissões de Resgate para todos os fundos geridos pela Sociedade.

Na mesma data, foi prorrogada até 30 de junho a redução da Comissão de Gestão aplicável aos Fundos IMGA Euro Taxa Variável e IMGA Rendimento Semestral.

Para o mesmo período foi efetuada uma redução adicional da Comissão de Gestão aplicável aos fundos IMGA Liquidez e IMGA Money Market.

Com a possibilidade introduzida com a nova redação do n.º 2 do artigo 139.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), segundo a qual a comissão de gestão pode ser parcialmente destinada a remunerar os serviços prestados pelas entidades comercializadoras, e na sequência da não oposição da CMVM, com data de 2 de março foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Investimento, prevendo o pagamento da comissão de comercialização diretamente pelos Fundos às respetivas entidades comercializadoras.

A partir de 2 de março, o fundo IMGA Global Equities Selection passou também a ser comercializado pela Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

## NOTAS INFORMATIVAS

# Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

## IMGA Poupança PPR/OICVM

## Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 5 de maio de 2003

Sociedade Gestora: - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2019: 393 600 M Euros

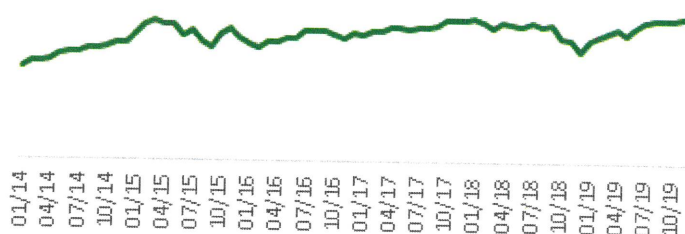
## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Rendibilidade</b>	0,0%	-2,8%	8,3%	4,0%	5,5%	1,2%	1,0%	2,7%	-5,7%	7,3%
<b>Risco (nível)</b>	2	3	2	3	3	3	3	2	3	3

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo OIC, notações de rating equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O OIC poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em OICs geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de OICs de Investimento, S.A.. O OIC poderá investir no máximo 35% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confirmam direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações. O investimento em ações através de warrants concorre para o limite acima definido. Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20% o OIC pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos. O OIC poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 25% do valor líquido global do OIC. O OIC não poderá investir em unidades de participação de OICs de investimento imobiliário.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31-dez-15	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-dez-19
<b>Nº UP's em circulação</b>	8.263.448,4996	21.752.964,9345	50.476.492,9502	51.862.432,3635	51.471.494,5246
<b>Valor Unitário UP (Euros)</b>	7,2931	7,3661	7,5622	7,1285	7,6470

### CUSTOS E COMISSÕES

		Unidades: milhares €							
		2019		2018		2017		2016	
Mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	27.469	41,3	50.376	23,5	39.636	52,7	19.975	6,2
Mercados União Europeia	Alemanha	8.369		10.989		5.371		1.017	
	Áustria	793		434		188			
	França	25.010		33.502		48.607		19.689	
	Belgica	577		1.379		899		1.009	
	Holanda	3.127		4.124		3.121		798	
	Dinamarca	33		900		1.996		804	
	Noruega			802		301		100	
	Suecia			642		603		99	
	Grécia	15.292							
	Itália	37.150		5.605		5.133		1.313	
	Espanha	16.742		14.827		10.960		2.024	
	Luxemburgo	145.963		111.175		131.003		56.733	
	Irlanda	38.515		44.935		41.050		12.886	
	Reino Unido	14.275		37.350		39.656		15.186	
	<b>sub-total</b>	<b>305.846</b>	<b>118,8</b>	<b>266.664</b>	<b>97,2</b>	<b>289.996</b>	<b>61,4</b>	<b>111.657</b>	<b>26,0</b>
Outros Mercados	EUA	39.444		44.368		30.636		11.754	
	Austrália			399		906		904	
	Suiça	1.356		1.370		1.108			
	Singapura					36			
	Japão	1.269							
	Canadá			1.005		1.012			
	Jersey	102							
	Brasil	544							
	<b>sub-total</b>	<b>42.715</b>	<b>9,2</b>	<b>47.142</b>	<b>21,8</b>	<b>32.590</b>	<b>29,0</b>	<b>12.657</b>	<b>0,0</b>
<b>Total</b>		<b>376.030</b>	<b>169,3</b>	<b>364.182</b>	<b>142,5</b>	<b>362.222</b>	<b>143,1</b>	<b>144.289</b>	<b>32,2</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2019	
Valores mobiliários	373.630.281,50
SalDOS bancários	17.881.693,07
Outros ativos	3.943.196,68
<b>Total dos ativos</b>	<b>395.455.171,25</b>
Passivos	1.855.069,52
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>393.600.101,73</b>



**TÍTULOS EM CARTEIRA**

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	(valores em Euro)	
						SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	4.874.344	157.549	84.672	4.947.221	13.338	4.960.559	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	96.836.053	1.357.074	708.182	97.484.945	715.773	98.200.718	26%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	1.086.582	5.305	867	1.091.020	102	1.091.122	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	2.342.212	67.020	-	2.409.232	293	2.409.525	1%
<b>2. OUTROS VALORES</b>	200.000	-	-	200.000	(1.345)	198.655	0%
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	254.942.935	15.907.575	3.352.645	267.497.864	-	267.497.864	71%
<b>TOTAL</b>	<b>360.282.125</b>	<b>17.494.523</b>	<b>4.146.366</b>	<b>373.630.282</b>	<b>728.161</b>	<b>374.358.443</b>	<b>100%</b>

**INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS**

(valores em Euro)	
<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	1.128.925
Outros rendimentos	1.345.297
As mais-valias de investimentos	98.147.914
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(3.790.734)
Custos de depósito	(226.684)
Outros encargos, taxas e impostos	(298.941)
As menos-valias de investimentos	(69.616.697)
Custos de negociação	(178.489)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>26.510.590</b>
Lucros distribuídos	-
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	74.843.351
Resgates	(77.458.469)

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP**

	(Valores em Euro)		
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017
Valor Líquido Global do Fundo	393.600.102	369.699.639	381.710.569
Valor Unitário da UP	7,6470	7,1285	7,5622

**OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

Descritivo	31.12.2018	Compras	Vendas	+/- Valias	(Valores em Euro)
					31.12.2019
Operações Cambiais	37.616.650	9.987.522.307	(10.006.187.796)	(1.179.774)	18.951.161
Operações Sobre Taxas de Juro	(48.535.638)	13.654.278.229	(13.592.885.432)	(2.214.623)	12.857.159
Operações Sobre Cotações	2.843.542	11.130.652.716	(11.105.157.393)	(1.809.266)	28.338.865

## Balanço

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores em Euro)

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

ATIVO							PASSIVO						
Código	Designação	31.12.19				31.12.18		Períodos					
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido	31.12.19	31.12.18					
<b>Outros Ativos</b>							<b>Capital do OIC</b>						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM						61	Unidades de Participação	257 357 474	259 312 162			
33	Ativos Intangíveis das SIM						62	Variações Patrimoniais	117 619 169	118 274 608			
<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>							64	Resultados Transitados	(7 887 131)	14 714 557			
<b>Carteira de Títulos</b>							65				Resultados Distribuídos		
21	Obrigações	93 409 254	893 580	(240 597)	94 062 237	74 180 881	66	Dividendos Antecipados das SIM		(22 601 688)			
22	Ações	11 729 937	693 368	(553 124)	11 870 180	13 746 168	<i>Total do Capital do OIC</i>			<u>393 600 102</u>	<u>369 699 639</u>		
23	Outros Títulos de Capital						<b>Provisões Acumuladas</b>						
24	Unidades de Participação	254 942 935	15 907 575	(3 352 645)	267 497 864	236 481 276	481				Provisões para Encargos		
25	Direitos						<i>Total das Provisões Acumuladas</i>						
26	Outros Instrumentos da Dívida	200 000			200 000		<b>Terceiros</b>						
<i>Total da Carteira de Títulos</i>		<u>360 282 125</u>	<u>17 494 523</u>	<u>(4 146 366)</u>	<u>373 630 282</u>	<u>324 408 325</u>	421	Resgates a Pagar a Participantes	428 691	189 324			
<b>Outros Ativos</b>							422	Rendimentos a Pagar a Participantes					
Outros ativos							423	Comissões a Pagar	374 784	341 035			
<i>Total de Outros Ativos</i>							424+...+429	Outras contas de Credores	1 039 795	1 730 164			
<b>Terceiros</b>							43+12	Empréstimos Obtidos					
411+...+418	Contas de Devedores	3 206 455			3 206 455	6 898 671	44	Pessoal					
<i>Total dos Valores a Receber</i>		<u>3 206 455</u>			<u>3 206 455</u>	<u>6 898 671</u>	46	Acionistas					
<b>Disponibilidades</b>							<i>Total dos Valores a Pagar</i>				<u>1 843 270</u>	<u>2 260 523</u>	
11	Caixa						<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
12	Depósitos à Ordem	15 481 693			15 481 693	11 605 667	55	Acréscimos de Custos	10 455	3 075			
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	2 400 000			2 400 000	28 400 000	56	Receitas com Provento Diferido	1 345	8			
14	Certificados de Depósito						58	Outros Acréscimos e Diferimentos					
18	Outros Meios Monetários						59	Contas transitórias passivas					
<i>Total das Disponibilidades</i>		<u>17 881 693</u>			<u>17 881 693</u>	<u>40 005 667</u>	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>				<u>11 800</u>	<u>3 083</u>	
<b>Acréscimos e diferimentos</b>							<i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>				<u>395 455 171</u>	<u>371 963 245</u>	
51	Acréscimos de Proventos	729 922			729 922	633 244	<b>Valor Unitário da Unidade Participação</b>				<u>7,6470</u>	<u>7,1285</u>	
52	Despesas com Custo Diferido												
53	Outros acréscimos e diferimentos	6 819			6 819	17 338							
59	Contas transitórias ativas												
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>		<u>736 741</u>			<u>736 741</u>	<u>650 582</u>							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>382 107 015</u>	<u>17 494 523</u>	<u>(4 146 366)</u>	<u>395 455 171</u>	<u>371 963 245</u>							
<b>Total do Número de Unidades de Participação em circulação</b>							<u>51 471 495</u>	<u>51 862 432</u>					

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	17 073 393	37 616 550
	<i>Total</i>	<u>17 073 393</u>	<u>37 616 550</u>
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	5 626 820	
	<i>Total</i>	<u>5 626 820</u>	
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros	6 876 981	17 318 419
	<i>Total</i>	<u>6 876 981</u>	<u>17 318 419</u>
<b>Compromissos de Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>29 577 194</u>	<u>54 934 969</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>30 569 991</u>	<u>63 010 515</u>

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	1 877 768	
	<i>Total</i>	<u>1 877 768</u>	
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	7 230 339	48 535 638
	<i>Total</i>	<u>7 230 339</u>	<u>48 535 638</u>
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros	21 461 884	14 474 876
	<i>Total</i>	<u>21 461 884</u>	<u>14 474 876</u>
<b>Compromissos Com Terceiros</b>			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	<u>30 569 991</u>	<u>63 010 515</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>29 577 194</u>	<u>54 934 969</u>

## Demonstração dos Resultados

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18			31.12.19	31.12.18
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
711+718	Juros e Custos Equiparados			812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
719	De Operações Correntes	13	476	811+814+827+818	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 327 631	823 454
	De Operações Extrapatrimoniais			819	De Operações Correntes	15 936	41 294
	Comissões e Taxas				De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	170 159	234 979		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	4 085 556	4 195 171	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 128 925	881 990
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 473 495	151 400 333	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	39 622 668	131 671 932
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	62 143 203	107 703 951	839	Em Operações Extrapatrimoniais	58 525 246	107 571 748
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e						
7411+7421	Incrementos Patrimoniais	63 660	72 147	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	168 079	8 443	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1 401	28 835
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<b>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</b>	<b>100 621 807</b>	<b>241 019 254</b>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	7 382	5 462				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>74 111 545</b>	<b>263 620 961</b>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>				<b>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</b>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	329	19
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>				<b>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</b>	<b>329</b>	<b>19</b>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	26 510 590		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		22 601 688
	<b>TOTAL</b>	<b>100 622 135</b>	<b>263 620 961</b>		<b>TOTAL</b>	<b>100 622 135</b>	<b>263 620 961</b>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	34 435 571	(18 257 935)	F - E	Resultados Eventuais	329	19
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(3 617 957)	(132 203)	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	26 742 329	(22 521 098)
B-A	Resultados Correntes	26 510 261	(22 601 707)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	26 510 590	(22 601 688)

## Demonstração de fluxos de caixa

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-19		31-dez-18	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:				
Subscrição de unidades de participação	74 843 351	74 843 351	63 185 072	63 185 072
...				
PAGAMENTOS:				
Resgates de unidades de participação	77 219 102	77 219 102	52 463 408	52 463 408
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		(2 375 751)		10 721 664
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:				
Venda de títulos e outros ativos	225 919 940	417 227 805	125 041 606	439 906 358
Reembolso de títulos e outros ativos	8 602 665		3 650 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	180 667 853		309 901 198	
Rendimento de títulos e outros ativos	764 122		796 909	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	1 273 225		516 645	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:				
Compra de títulos e outros ativos	246 998 423	429 121 265	145 986 996	435 751 599
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	181 955 039		289 539 592	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	167 162		220 539	
Outras taxas e comissões	579		1 123	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	62		3 349	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		(11 893 460)		4 154 759
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Juros e proveitos similares recebidos		109 790 661		111 350 158
Operações cambiais	12 127 694		20 333 771	
Operações de taxa de juro	9 991 619		10 889 663	
Operações sobre cotações	34 684 617		51 692 297	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	52 986 731		28 434 427	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:				
Juros e custos similares pagos		113 469 073		115 801 231
Operações cambiais	13 307 468		22 831 006	
Operações de taxa de juro	12 206 241		11 424 788	
Operações sobre cotações	36 144 813		51 169 279	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	51 810 552		30 370 807	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	0		5 351	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		(3 678 412)		(4 451 073)



(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-19		31-dez-18	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:				
Cobranças de crédito vencido		31 940		36 424
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	31 939		36 423	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	1		1	
PAGAMENTOS:				
Despesas com crédito vencido		4 210 020		4 213 504
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	33		512	
Comissão de gestão	3 915 541		3 859 344	
Comissão de depósito	234 933		231 561	
Taxa de supervisão	49 858		113 643	
Impostos e taxas	9 654		8 443	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes	2		1	
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(4 178 079)</b>		<b>(4 177 080)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Ganhos extraordinários		1 728		28 853
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	1 728		28 853	
PAGAMENTOS:				
Perdas extraordinárias		0		0
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>1 728</b>		<b>28 853</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(22 123 974)</b>		<b>6 277 124</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>40 005 667</b>		<b>33 728 543</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>17 881 693</b>		<b>40 005 667</b>

## Anexo às demonstrações financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Poupança PPR/OICVM Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 28 de março de 2003, tendo iniciado a sua atividade em 5 de maio de 2003. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia aprese, no momento da sua aquisição pelo FUNDO, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O FUNDO poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A..

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo **Banco Comercial Português, S.A.**

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido. Ao valor obtido será deduzida a respetiva comissão de resgate.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2019
Valor base	259 312 162	49 643 269	( 51 597 957)				257 357 474
Diferença p/Valor Base	118 274 608	25 205 073	( 25 860 512)				117 619 169
Resultados acumulados	14 714 557				( 22 601 688)		( 7 887 131)
Resultados do período	( 22 601 688)				22 601 688		26 510 590
SOMA	369 699 639	74 848 342	( 77 458 469)	-	-	26 510 590	393 600 102
Nº de Unidades participação	51 862 432	9 928 654	( 10 319 591)				51 471 495
Valor Unidade participação	7.1285	7.5387	7.5060				7.6470

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2019	31-12-19	7,6470	393 600 102	51 471 495
	30-09-19	7,6127	378 232 473	49 684 689
	30-06-19	7,4910	378 994 211	50 593 600
	31-03-19	7,2916	376 732 287	51 666 743
Ano 2018	31-12-18	7,1285	369 699 639	51 862 432
	30-09-18	7,5088	392 818 190	52 314 472
	30-06-18	7,4956	389 848 711	52 010 351
	31-03-18	7,6000	388 345 123	51 098 365
Ano 2017	31-12-17	7,5622	381 710 569	50 476 493
	30-09-17	7,4901	293 349 805	39 165 133
	30-06-17	7,4422	242 543 659	32 590 498
	31-03-17	7,4144	194 261 727	26 200 775

Em 31 de dezembro de 2019, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-
UPs < 0.5%	18 146
<b>TOTAL</b>	<b>18 146</b>

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2019, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	102 322 458	-	89 011 748	-	191 334 206	-
Obrigações Diversas	123 757 226	-	106 684 352	-	230 441 578	-
Ações	11 181 736	-	14 906 950	-	26 088 685	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	162 291 123	-	168 842 664	-	331 133 787	-
Direitos	-	-	7 048	-	7 048	-
<b>Total</b>	<b>399 552 543</b>	<b>-</b>	<b>379 452 762</b>	<b>-</b>	<b>779 005 305</b>	<b>-</b>

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	74 848 342	-
Resgates	77 458 469	1 400

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral Depósitos 1.25% 25/11/24	299 640	3 515	-	303 155	369	303 523
Galp Energia SGPS SA 1 15/02/23	598 146	9 249	-	607 395	5 244	612 639
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	297 942	3 953	-	301 895	2 029	303 923
NOS SGPS 1.125 02/05/23	404 178	5 104	-	409 282	2 988	412 270
-Ações						
B.Comercial Português-Norm.	292 085	2 387	-	294 472	-	294 472
Corticeira Amorim-SGSPS	166 892	40 564	-	207 457	-	207 457
EDP-Energias de Portugal SA	463 452	61 074	-	524 526	-	524 526
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	410 236	18 526	-	428 762	-	428 762
Jerónimo Martins,SGPS,S.A.	42 877	3 640	-	46 517	-	46 517
NOS, SGPS, SA	396 220	-	(16 538)	339 682	-	339 682
Navigator CO Sa/THe	468 230	-	(26 325)	441 905	-	441 905
Semapa - S. Inv.Gestão-SGSPS,S.A. (nom)	357 396	-	(41 809)	315 587	-	315 587
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 0.85 15/01/27	1 985 600	-	(5 800)	1 979 800	2 142	1 981 942
BTPS 1.75% 01/07/24	6 753 587	93 514	-	6 847 100	57 031	6 904 131
BTPS 2.45% 01/10/23	11 618 331	-	(8 308)	11 610 023	65 758	11 675 781
BTPS 3.3% 01/08/29	8 671 767	-	(148 447)	8 523 320	92 449	8 615 769
BTPS 3.35% 01/03/35	3 850 025	-	(15 327)	3 834 698	35 662	3 870 360
CCTS EU Float 15/07/23	898 050	8 790	-	906 840	1 513	908 353
GGB 3.45% 02/04/24	3 728 692	3 353	-	3 732 045	85 436	3 817 481
Hellenic Republic 3.5% 30/01/23	5 760 800	284 058	-	6 044 858	176 678	6 221 536
Hellenic Republic 4.375% 01/08/22	4 769 811	141 211	-	4 910 721	80 490	4 991 212
-Obrigações diversas						
Alstom SA 0.25% 14/10/26	298 776	-	(4 002)	294 774	160	294 934
BNP Paribas Float 19/01/23	700 000	-	(560)	699 440	-	699 440
BNP Paribas Float 22/09/22	504 325	2 473	-	506 798	50	506 848
Banco Bilbao Viscaya Float 09/03/23	694 932	4 655	-	699 587	88	699 675
Banco Comercio Port 4.5% 07/12/27	520 500	6 195	-	526 695	1 475	528 170
Bank of America Corp Float 04/05/23	1 007 190	1 965	-	1 009 155	611	1 009 766
Bank of Ireland Group 0.75% 08/07/24	399 014	4 028	-	403 042	1 443	404 485
Bank of Ireland Group 1.375% 29/08/23	603 702	16 560	-	620 262	2 795	623 057
Bankia SA 0.875% 25/03/24	704 133	12 226	-	716 359	4 703	721 062
Bat Capital Cop Float 16/08/21	1 000 980	795	-	1 001 775	121	1 001 896
Bayer AG 2.375% Var -12/05/179	797 092	16 408	-	813 500	2 544	816 044
Belfius Bank Float 16/04/68	543 000	33 612	-	576 612	4 516	581 128
CEPSA 1% 16/02/25	299 553	5 426	-	304 979	1 882	306 861
CK Hutchison Group 0.375% 17/10/23	99 739	535	-	100 274	77	100 351
CaixaBank SA 0.625% 01/10/24	297 942	1 916	-	299 858	492	300 349
Carrefour Banque Float 12/09/23	200 000	428	-	200 428	27	200 455
Carrefour Banque Float 20/04/21	403 871	-	(2 501)	401 370	213	401 583
Citigroup Inc Float 21/03/23	999 100	3 785	-	1 002 885	23	1 002 908
Credit Agricole London Float 06/03/23	1 096 889	9 277	-	1 106 166	158	1 106 324
Daimler AG Float 03/07/24	795 200	3 104	-	798 304	44	798 348
E.ON SE CPZ 28/08/24	302 244	-	(5 360)	296 885	-	296 885
EDP Finance BV 2.375% 23/03/23	749 650	764	-	750 414	12 855	763 269
Elis SA 1% 03/04/25	500 000	2 928	-	502 928	1 216	504 143

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	(valores em Euro)	
					Juros corridos	SOMA
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Engie SA 1.375% 16/04/168	807 372	3 036	-	810 408	7 784	818 192
FCA Bank SPA Ireland Float 17/08/21	842 598	7 662	-	850 259	-	850 259
FCC Aqualia SA1.413 08/06/22	450 000	10 746	-	460 746	3 579	464 325
Ford Motor Credit Co LLC Float 01/12/21	586 440	2 712	-	589 152	-	589 152
Galp Gas 1.375% 19/09/23	717 049	9 537	-	726 586	2 709	729 295
Glencore Finance Europe 1.625% 18/01/22	102 400	-	(148)	102 252	1 545	103 797
Goldman Sachs Group Inc Float 26/09/23	1 401 200	4 197	-	1 405 397	43	1 405 440
HSBC Holdings PLC Float 27/09/22	1 000 500	5 200	-	1 005 700	34	1 005 734
Holcim Finance Lux SA 0.5% 29/11/26	497 060	-	(3 635)	493 425	219	493 644
Ing Groep NV float 20/09/23	491 813	15 685	-	507 498	68	507 566
Inmobiliaria Colonial Socoimi, S.A 1.45% 28/10/24	699 911	32 461	-	732 372	1 775	734 146
Intesa SanPaolo Float 19/04/22	1 201 159	9 396	-	1 210 554	1 278	1 211 832
KUTXABANK 0.5% 25/09/24	298 263	1 989	-	300 252	398	300 650
Leaseplan Corp NV 0.125 13/09/23	397 932	-	(3 582)	394 350	149	394 499
Leaseplan Corporation NV Float 25/01/21	500 440	673	-	501 113	91	501 204
Lloyds Banking Group Float 21/08/24	805 456	2 232	-	807 688	68	807 756
MAGEL 4 A 20/07/59	1 067 912	-	(17 996)	1 049 915	-	1 049 915
MedioBanca SPA Float 18/05/22	493 255	8 638	-	501 893	239	502 132
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.98% 09/10/23	501 495	12 723	-	514 218	1 111	515 329
Mizuho Financial Group 0.118% 06/09/24	350 000	-	(3 432)	346 568	131	346 699
Morgan Stanley Float 08/11/22	650 000	3 728	-	653 728	281	654 009
Morgan Stanley Float 27/01/22	250 000	1 075	-	251 075	132	251 207
Nasdaq Inc 1.75% 19/05/23	626 751	2 298	-	629 049	6 484	635 533
Natwest Markets PLC Float 27/09/21	349 472	3 404	-	352 875	20	352 895
Natwest Markets Plc Float 01/03/21	100 076	157	-	100 233	16	100 249
OMV AG Var 19/06/168	751 800	2 569	-	754 369	10 722	765 091
OTE PLC 0.875% 24/09/26	596 466	8 394	-	604 860	1 406	606 266
Philip Morris Intl Inc 0.125% 03/08/26	395 072	-	(6 734)	388 338	208	388 546
Safran SA Float 28/06/21	1 304 800	-	(946)	1 303 855	19	1 303 873
Santander Bank Polska 0.75% 20/09/21	700 298	7 714	-	708 012	1 463	709 475
Servicios Medio Ambiente 0.815% 04/12/23	200 000	628	-	200 628	120	200 748
Servicios Medio Ambiente 1.661% 04/12/26	200 000	-	(28)	199 972	245	200 217
Siemens Financ. 0.125% 05/09/29	149 198	-	(3 902)	145 295	60	145 355
Societe Generale Float 06/03/23	693 525	5 366	-	698 891	28	698 918
Societe Generale Float 06/09/21	605 124	-	(438)	604 686	107	604 793
Societe Generale Float 22/05/24	813 434	-	(6 414)	807 020	341	807 361
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	788 419	2 225	-	790 644	608	791 252
Takeda Pharmaceutical Float 21/11/22	400 000	8 554	-	408 554	308	408 862
Telefonica Europ Float 29/12/49	716 107	23 513	-	739 620	20 871	760 491
Unicredit SPA Float 03/05/25	504 720	-	(2 170)	502 550	1 898	504 448
Vale SA 3.75% 10/01/23	542 950	648	-	543 598	18 236	561 834
Volkswagen Bank GMBH Float 01/08/22	509 835	1 630	-	511 465	891	512 356
Volkswagen Leasing GMBH Float 02/08/21	1 000 000	650	-	1 000 650	89	1 000 739
Volkswagen Leasing GMBH Float 06/07/21	900 000	770	-	900 770	53	900 823
Vonovia Finance BV Float 22/12/22	600 972	204	-	601 176	7	601 183
-Ações						
3i Group Plc.	52 534	820	(661)	52 693	-	52 693
ACS-Activ.Constr.y Servicios SA	410 066	-	(5 260)	404 806	-	404 806
Acerinox S.A.	296 988	-	(9 973)	287 016	-	287 016
Airbus Group NV	42 770	5 246	-	48 017	-	48 017
Allianz AG Holding	63 533	8 976	-	72 509	-	72 509
Arkema	46 922	-	(4 496)	42 426	-	42 426
Ashtead Group Plc	40 591	11 218	-	51 810	-	51 810
BAYER AG Reg	79 287	-	(18 345)	60 942	-	60 942
Banco Santander SA	528 365	-	(33 044)	495 322	-	495 322
Brembo SPA	44 161	-	(3 759)	40 402	-	40 402
CIA de Distribucion Integral	389 121	-	(6 427)	376 694	-	376 694
CRH PLC (IE)	81 151	22 292	-	103 443	-	103 443
CaixaBank SA	485 850	-	(22 173)	463 676	-	463 676
Cie Automotive SA	389 202	-	(34 995)	354 207	-	354 207
Construcciones Y Auxiliar de Ferrocarriles SA	279 589	2 614	-	282 203	-	282 203
Danone, Groupe SA	62 528	9 376	-	71 905	-	71 905
DiaSorin SpA	42 945	4 138	-	47 083	-	47 083
Ebro Foods Sa	311 621	3 095	-	314 716	-	314 716
Ence Energia y Celulosa SA	526 989	-	(73 793)	453 175	-	453 175
Engie	48 129	4 128	-	52 258	-	52 258
Erste Bank Der Oester Spark	39 895	-	(1 638)	38 258	-	38 258
Fluidra SA	397 110	28 694	-	425 804	-	425 804
GRFOLS SA	190 204	65 070	-	255 274	-	255 274
GlaxoSmithkline Plc.	58 586	21 917	-	80 502	-	80 502
Grupo Catalana Occidente SA	370 116	-	(42 760)	327 355	-	327 355
ING Groep N.V.-CVA	38 737	-	(36)	38 701	-	38 701
Iberdrola SA.	417 774	-	(6 390)	411 383	-	411 383
Inditex SA	334 913	89 882	-	424 795	-	424 795
Indra Sistemas SA.	261 687	51 766	-	313 452	-	313 452
Intesa Sanpaolo Spa	50 107	1 607	-	51 714	-	51 714
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	60 018	29 863	-	89 881	-	89 881
Lloyds TSB Group.	31 081	3 366	-	34 448	-	34 448
MTU Aero Engines AG	33 845	10 456	-	44 300	-	44 300
Masmovil Ibercom SA	257 089	27 712	-	284 801	-	284 801
Merlin Properties Socimi SA	350 268	30 107	-	380 375	-	380 375
PANDORA AS	60 858	-	(27 384)	33 474	-	33 474
Prosegur Comp de Seguridad	571 760	-	(111 694)	460 066	-	460 066
Reckitt Benckiser Group Plc	60 763	2 775	-	61 891	-	61 891
Repsol YPF SA	401 172	3 216	-	404 388	-	404 388
Royal Dutch Shell Plc-A (XAMS)	65 014	-	(1 983)	63 031	-	63 031
SAP SE.	39 504	11 151	-	50 655	-	50 655
Safran SA.	38 407	5 779	-	44 186	-	44 186
Sanofi	53 735	8 551	-	62 286	-	62 286
Schneider Electric SE.	38 424	11 992	-	50 417	-	50 417
Smurfit Kappa PLC.	41 607	16 486	-	58 105	-	58 105
Telecom Italia Spa.	59 458	-	(14 861)	44 597	-	44 597
Telefonica (España) SA	298 945	-	(45 631)	253 314	-	253 314
Total SA	64 906	1 465	-	66 371	-	66 371
Unibail-Rodamco-Westfield	39 891	-	(1 493)	38 397	-	38 397
Vivendi SA	42 265	8 290	-	50 556	-	50 556
Volkswagen AG. - PFD	39 814	8 852	-	48 466	-	48 466

Descrição dos títulos	(valores em Euro)					
	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>O.M.Regulamentados Estados UE</i>						
-Obrigações diversas						
Acea FLOAT 08/02/23						
Renaul Float 14/03/22	200 000		(867)	199 133		199 133
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	886 582	5 305		891 887	102	891 989
-Obrigações diversas						
AT&T Inc Float 05/09/23	607 410	1 965		609 375	203	609 578
UBS Float 20/09/22	999 890	6 080		1 005 970	91	1 006 061
-Ações						
Nestle SA-Reg	77 042	22 100		99 142		99 142
Roche Holding AG-Genusss	71 430	34 163		105 592		105 592
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Jose de Mello Saude SA 26ª EMPC 14/11/19 - 16/07/20	200 000			200 000	(1 345)	198 655
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Euro Taxa Variável - FIM	8 593 093	95 047		8 688 140		8 688 140
IMGA Iberia Equities - FIM	216 308		(6 989)	209 319		209 319
IMGA Iberia Fixed Income - FIM	177 077	9 910		186 988		186 988
IMGA Liquidez - FIM	881 104	536		881 640		881 640
IMGA Rendimento Mais - FIM	4 951 655	62 686		5 014 341		5 014 341
IMGA Rendimento Semestral - FIM	2 862 855	10 616		2 873 471		2 873 471
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	1 551 512	19 145		1 570 657		1 570 657
AMUNDI EUROPE EQUITY MULTI	476 440	31 679		508 118		508 118
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond Fund	3 725 587	181 092		3 906 679		3 906 679
Aiken Fund-Small Cap Eu-Eur	1 721 372	102 957		1 824 328		1 824 328
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	2 852 366	176 264		3 028 631		3 028 631
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	2 757 565	140 538		2 898 103		2 898 103
Artemis Funds Lux-US Select	1 556 573	39 782	(22 031)	1 574 324		1 574 324
BGF-US Dollar Core BD - I2 EURH	6 153 363	344 109		6 497 472		6 497 472
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	4 082 989	408 772		4 491 760		4 491 760
CAN Long Short Credit-C	1 536 495	13 135		1 549 629		1 549 629
COMGEST GROWTH AS X JPN-EIA	1 401 479	149 336		1 550 815		1 550 815
Candriam Bonds E High Yield +- C	603 363	36 479		639 842		639 842
Comgest Growth EME Mkt-EIA EUR	324 218	13 778		337 995		337 995
DNB-TMT ABSOLUTE RET-AIEUR	2 341 767		(68 958)	2 272 809		2 272 809
DPAML-Bonds EUR Corporate High Yield	1 924 137	28 833		1 952 970		1 952 970
Fidelity - Asian Spec - Y A Eur	1 338 247	266 306		1 604 553		1 604 553
Fidelity Fund-Emer M YA EUR	302 254	39 101		341 354		341 354
Fidelity Special Situations FND	858 883	71 219		930 101		930 101
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	2 316 436	16 642		2 333 078		2 333 078
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	2 843 442	211 409		3 054 851		3 054 851
Goldman Sachs Absolute Return Tracker	1 132 258	39 974		1 172 232		1 172 232
Henderson Gart -UK AB RE-IEAH	2 355 585		(9 283)	2 346 302		2 346 302
ISHARES EUR GOV INDEXTD IE INST EUR	100 836		(1 539)	99 296		99 296
Intermoney Variable Euro	4 819 367		(72 796)	4 746 570		4 746 570
Invesco Goldman Sachs Equity Factor Index Europe UCITS ETF (1)	2 825 985	97 135		2 923 120		2 923 120
Ishares \$ TIPS UCITS ETF	3 169 455	515 866		3 685 321		3 685 321
Ishares FTSE 100 ACC	824 728	96 006		920 735		920 735
Ishares JPMEM LCL GOV BND	1 882 700	77 705		1 960 406		1 960 406
Ishares JPMUSD EM BND USD D	2 808 730	204 306		3 013 035		3 013 035
JO Hambro - Euro Sel Val - Eur - A	5 122 437	7 721		5 130 157		5 130 157
JO Hambro Capital Management Umbrella Fund PLC - Continental European Fund (1)	2 948 855	335 227		3 284 081		3 284 081
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	1 717 915	216 897		1 934 813		1 934 813
JPMUS SM Companies C Accused	1 583 408	348 613		1 932 021		1 932 021
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	5 739 808	785 145		6 524 953		6 524 953
Janus Henderson HF-Euroland FD I2 EUR	3 223 311	355 797		3 579 107		3 579 107
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	3 888 210	8 265		3 896 476		3 896 476
LYXOR EPSILON GLOBAL TR-IE	1 138 811	17 221		1 156 032		1 156 032
Lemanik SICAV-GLOB STR-I EUR	1 140 102	30 370		1 170 472		1 170 472
Lindsell Train Global Funds PLC - Japanese Equity	1 770 504	148 071		1 918 574		1 918 574
Lyxor ETF S&P 500-A	6 364 969	559 879		6 924 848		6 924 848
MFS Meridian-European Equity Fund	4 413 266	763 851		5 177 117		5 177 117
Magna New Frontiers FD-NE	1 845 605	99 183		1 944 788		1 944 788
Majedie Asset Management UK Equity Fund	798 878	95 689		894 567		894 567
Matthews AF-PA TIG - I USD CAP	1 381 109	179 801		1 560 910		1 560 910
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z(SICAV)	20 171 581	1 045 088		21 216 649		21 216 649
NN L-EM MK DB HC-IYC	2 744 112	144 716		2 888 828		2 888 828
NN L-Euro Credit -IC	20 417 892	785 258		21 203 150		21 203 150
NORDEA 1 EUR HIGH YLD-BI-EUR	2 511 336	62 496		2 573 833		2 573 833
Nordea I Sic - Corp BD-BI-EUR	20 378 285	822 898		21 201 183		21 201 183
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	2 095 148	107 937		2 203 083		2 203 083
Robeco FLEX-O-Rent-I-E	1 953 670		(13 050)	1 940 620		1 940 620
SISF - JAPANESE OPPORT- C YEN-A	4 732 282	293 735	(3 086 470)	1 939 547		1 939 547
Schroder Intl Eur GV BD C AC	4 603 088	316 310		4 919 398		4 919 398
Standard Life Investments Global SICAV - European Smaller Companies Fund	1 862 836	286 288		2 149 123		2 149 123
T. Rowe Price-US SML	1 314 738	499 483		1 814 221		1 814 221
T.ROWE PRICE-US EQUITY FUND(I)	1 347 012	170 200		1 517 213		1 517 213
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	6 372 327	244 173		6 616 500		6 616 500
TT EMERGING MKTS EQ-I	310 307	34 734		345 041		345 041
Threadneedle European SE-9EUR	3 144 924	567 535		3 712 459		3 712 459
Threadneedle Lux - European Smaller Companies	1 720 391	326 100		2 046 491		2 046 491
Threadneedle UK Fund - EZNA	609 876	85 089		694 965		694 965
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	6 507 637	391 841		6 899 478		6 899 478
Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS	14 751 349	861 319		15 612 668		15 612 668
WILLIAMBLAIR-US SM-JC USD	1 563 519	372 420		1 935 939		1 935 939
Wellington-US Research Eq-A	1 381 916	157 568	(520)	1 538 964		1 538 964
IShares Physical Gold ETC	3 982 463	14 903	(71 010)	3 926 356		3 926 356
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Acadian European Equity-UCITS	4 971 847	381 996		5 353 842		5 353 842
ISH EDGE MSCI ERP MLTFCR	4 147 015	483 397		4 630 412		4 630 412
<b>TOTAL</b>	<b>360 282 125</b>	<b>17 494 523</b>	<b>(4 146 368)</b>	<b>373 630 282</b>	<b>728 161</b>	<b>374 358 443</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 foi o seguinte:

Descrição	(valores em Euro)			
	31.12.2018	Aumentos	Reduções	31.12.2019
Depósitos à ordem	11 605 667	739 740 330	735 864 304	15 481 693
Depósitos a prazo e com pré-aviso	28 400 000	2 400 000	28 400 000	2 400 000
TOTAL	40 005 667	742 140 330	764 264 304	17 881 693

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei nº 56/2018, de 9 de julho e alterado pela Lei nº 35/2018, de 20 de julho.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.



- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC. O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC (e.g. declaração Modelo 22, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes.

Com a introdução do Orçamento do Estado para 2019 – Lei n.º 71/2018, de acordo com o artigo 319.º, é revogado o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 20/86. Assim sendo, passam a estar sujeitas a imposto do selo a generalidade das comissões praticadas nas operações com fundos de investimento. Até dezembro de 2018 encontravam-se isentas nomeadamente as comissões de gestão, de comercialização, de subscrição, de resgate e de depósito, sendo que a partir de 2019, estas deverão ser sujeitas a imposto do selo.

Nestes termos, entendemos que todas as comissões relativas a fundos cobradas e pagas pelo IMGA e sobre as quais não incida IVA têm de passar, a partir de 01.01.2019, a ter IS à taxa de 4% (verba 17.3.4 da TGIS).

No que diz respeito aos impostos diferidos, o OIC, em 30 de junho de 2015, no âmbito do regime transitório aplicável previsto do Decreto-Lei n.º 7/2015, foram registados impostos diferidos passivos sobre o valor total das mais-valias apuradas à data de referência assumindo a compensação de mais e menos valias potenciais.

Os impostos diferidos passivos representaram um encargo para o Fundo e foram registados na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Provisões do período – Provisões para encargos” ou “Reposição e anulação de provisões – Provisões para encargos”, por contrapartida da rubrica do Balanço “Provisões para encargos”. O valor apurado é exigível à medida que ocorra a respetiva alienação dos títulos que deram origem ao imposto apurado.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Ações	956 272	1 271 004	2 227 276	-	-	424 582	424 582
Obrigações	1 588 579	2 353 045	3 941 625	597 806	729 506	-	1 327 312
Direitos	1 588	501 355	502 943	-	-	-	-
Unidades de participação	23 425 466	9 525 359	32 950 824	-	-	704 342	704 342
Instrumentos de dívida	-	-	-	319	-	-	319
Outros ativos	-	1 721 316	1 721 316	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	15 521	416	-	15 936
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
<b>Cambiais</b>							
Futuros de moeda	-	12 127 694	12 127 694	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Futuros	-	9 991 619	9 991 619	-	-	-	-
Cotações							
Futuros	-	34 684 617	34 684 617	-	-	-	-
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	1 400	-	-	1 400
<b>TOTAL</b>	<b>25 971 905</b>	<b>72 176 008</b>	<b>98 147 914</b>	<b>615 045</b>	<b>729 922</b>	<b>1 128 925</b>	<b>2 473 892</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Ações	292 009	515 654	807 663	-	-	-
Obrigações	295 244	669 999	965 243	-	-	-
Direitos	1 588	831 127	832 715	-	-	-
Unidades de participação	479 180	4 388 695	4 867 874	-	-	-
Instrumentos de dívida	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	484 681	484 681	-	-	-
Depósitos	-	-	-	13	-	13
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
<b>Cambiais</b>						
Futuros de moeda	-	13 307 468	13 307 468	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	12 206 241	12 206 241	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	36 144 813	36 144 813	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	3 446 954	343 780	3 790 734
de Depósito	-	-	-	206 057	20 627	226 684
de Supervisão	-	-	-	45 421	9 344	54 765
de Carteira de títulos	-	-	-	170 159	-	170 159
Outras	-	-	-	13 373	-	13 373
<b>TOTAL</b>	<b>1 068 020</b>	<b>68 548 677</b>	<b>69 616 697</b>	<b>3 881 976</b>	<b>373 751</b>	<b>4 255 728</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2019 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2019	31.12.2018
Impostos diretos:		
Dividendos	12 148	2 474
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	168 079	8 443
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	51 511	69 673
<b>TOTAL</b>	<b>231 738</b>	<b>80 590</b>

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2019, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
CHF	240 905	-	-	-	-	-	240 905
DKK	293 443	-	-	-	-	-	293 443
GBP	3 394 308	-	-	-	-	-	3 394 308
JPY	480 439 764	-	(228 975 000)	-	-	(228 975 000)	251 464 764
SEK	119	-	-	-	-	-	119
USD	36 385 261	-	19 180 250	-	-	19 180 250	55 565 511
Contravalor Euro	40 579 273	-	15 195 626	-	-	15 195 626	55 774 898

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 1 a 3 anos	6 268 808	-	-	-	-	6 268 808
de 3 a 5 anos	37 171 064	-	-	-	-	37 171 064
de 5 a 7 anos	3 098 533	-	-	-	-	3 098 533
mais de 7 anos	14 613 427	-	-	-	-	14 613 427

### 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	11 870 180	-	-	11 870 180
UP's	267 497 864	( 14 584 903)	-	252 912 961

### 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM 2/2015, o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado através da abordagem baseada nos compromissos.

### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	3 942 363	1,04%
Comissão de Depósito	236 542	0,06%
Taxa de Supervisão	54 765	0,01%
Custos de Auditoria	7 380	0,00%
Encargos outros OIC	1 675 044	0,44%
Outros Custos Correntes	5 622	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5 921 716</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>1,56%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

### 16. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018.

## Relatório de Auditoria

---



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **IMGA Poupança PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma** (o “OIC”) sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 395 455 171 euros e um total de capital do OIC de 393 600 102 euros, incluindo um resultado líquido de 26 510 590 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **IMGA Poupança PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma**, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC e da respetiva Entidade Gestora nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRE G, 5º ANDAR, , PORTUGAL  
TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: [MAZARSLISBOA@MAZARS.PT](mailto:MAZARSLISBOA@MAZARS.PT)

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL  
TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: [MAZARSPORTO@MAZARS.PT](mailto:MAZARSPORTO@MAZARS.PT)

ESTRADA DE LEIRIA, 212, EDIFÍCIO PINUS PARK, FRAÇÃO X, 2430-901 MARINHA GRANDE, PORTUGAL  
TEL.: + 351 24 457 49 60 - FAX: + 351 24 45749 79 - E-MAIL: [MAZARSLEIRIA@MAZARS.PT](mailto:MAZARSLEIRIA@MAZARS.PT)

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 – REGISTADA NA CRC LISBOA - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 155 500,00 €



### Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 31 de dezembro de 2019, cerca de 94% do valor do ativo do OIC.</p> <p>Os critérios de valorização da carteira de títulos encontram-se detalhados na Nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras, os quais se encontram em conformidade com o disposto no Regulamento de Gestão e têm por base o Regulamento CMVM nº 2/2015 (repblicado pelo Regulamento CMVM nº 13/2018).</p> <p>Esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p> <p>O valor dos ativos financeiros registado na carteira de investimentos do OIC por referência a 31 de dezembro de 2019 não se encontra afetado pelo potencial efeito que a pandemia Covid-19 venha a provocar, sendo este considerado um evento não ajustável. Nesta data, não é possível antecipar as consequências que a pandemia COVID-19 terá na economia a nível mundial, e por consequência não é possível estimar com fiabilidade o impacto que esta situação irá ter no futuro justo valor dos ativos em carteira e por consequência na futura situação financeira do OIC (no valor do mesmo e da respetiva Unidade de Participação).</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a atribuição de responsabilidades e segregação de funções na determinação das metodologias aplicadas, definição de fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal;</li> <li>• Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas;</li> <li>• Para os instrumentos financeiros de valor significativo, com pressupostos de avaliação não observáveis mediante recurso a fontes de valorização representativas, recorreremos à execução de procedimentos de avaliação alternativos; e</li> <li>• Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias

- relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
  - declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020;
- O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 29 de abril de 2020;

- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, durante a realização da auditoria;
- Informamos que, para além da auditoria, fomos contratados para prestar ao OIC os seguintes serviços permitidos por lei e regulamentos em vigor:
  - Trabalho de revisão com vista à emissão de parecer independente sobre a conformidade do cálculo da Taxa de Encargos Correntes realizado pela Entidade Gestora com referência ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, emitido nos termos previstos no n.º 4 do artigo 69º do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (republicado pelo Regulamento CMVM nº 13/2018).

### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro e republicada pelo Decreto-Lei n.º 56/2018, de 9 de julho, deve o Revisor Oficial de Contas pronunciar-se sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimento e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não temos nada a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2020

---

**MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA**  
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564)